



COMUNICADO DE IMPRENSA

PARTIDO ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

São Tomé e Príncipe

O partido Acção Democrática Independente (ADI), de S. Tomé e Príncipe, foi ontem recebido pela União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP) na sequência da denúncia que apresentou sobre a alegada utilização política do sistema judicial do país. A UIJLP vai levar o caso ao Conselho Executivo, que reúne representantes de toda a CPLP, e reportará à Associação Internacional de Juizes.

O ADI foi recebido pelo presidente da UIJLP, juiz Nuno Coelho, e pelo juiz Mouraz Lopes, presidente da ASJP (Associação Sindical dos Juizes Portugueses, que preside à UIJLP).

A UIJLP diz “registar com preocupação” o conteúdo da queixa apresentada pelo ADI “no sentido de vir a esclarecer as afirmações aí contidas, designadamente no que respeita à alegada violação dos direitos humanos e de outras questões suscitadas que possam contender com a independência dos tribunais e dos juizes em São Tomé e Príncipe, dando disso conta ao Conselho Executivo desta associação internacional e às demais associações de juizes que são membros da UIJLP”, nas palavras do juiz Nuno Coelho.

Na audiência de ontem foram apresentadas evidências que indiciam que os magistrados santomenses estarão a ser pressionados pelo poder executivo para levarem a cabo uma campanha de perseguição política aos membros do ADI, jornalistas e outros cidadãos.

Um dos factos apresentados pelo ADI à UIJLP foi a intervenção gravada do primeiro-ministro, Gabriel Costa, no debate parlamentar de 27 de Junho em que afirmou: “Os senhores [deputados do ADI] querem que se marque imediatamente a data das eleições para que os



processos pendentes em tribunal possam suspender-se”. Gabriel Costa estaria a referir-se a eventuais processos judiciais contra elementos do ADI e jornalistas, desconhecendo-se como é que o primeiro-ministro poderia ter sabido da existência de processos que estão em segredo de justiça. O ADI mostra-se indignado com as afirmações do primeiro-ministro que indiciam que o atual governo e o Presidente da República, Pinto da Costa, podem pretender enfraquecer o ADI através do sistema judicial antes de marcarem as eleições legislativas deste ano. Recorde-se que o ADI é o maior partido santomense.

Patrice Trovoada

Presidente

2 de Julho de 2014